I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

PARACOCCIDIOIDOMICOSE PULMONAR: O DIAGNÓSTICO PRECOCE COMO PILAR PARA UM MELHOR PROGNÓSTICO DA DOENÇA

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

NOLASCO; Christian de Oliveira [1], RONDON; Mariana Menezes [2], MARIANO; João Pedro Alencar Vieira [3], ROSA; Gabriel Ghisi Rosa [4], LEITE; Cleber Queiroz [5]

RESUMO

Introdução: A paracoccidioidomicose (PCM) é uma micose sistêmica autóctone da América Latina, com alta prevalência no Brasil. A PCM é adquirida pela inalação de partículas infecciosas, que atingem os pulmões e desenvolvem a infecção primária. Diante disso, é de grande relevância a inclusão da paracoccidioidomicose no diagnóstico diferencial, uma vez que o diagnóstico definitivo, padrão ouro, é o achado do fungo em espécimes clínicos ou de biópsia tecidual, que, entretanto, pode apresentar semelhança clínica e histopatológica com outras doenças infecciosas e não infecciosas como a tuberculose e a sarcoidose. Nesse contexto, o diagnóstico rápido e seguro é primordial para um bom prognóstico. **Objetivo:** Caracterizar a PCM em seus aspectos clínicos, bem como orientar a população visando a prevenção e o diagnóstico precoce. **Metodologia:** Neste resumo da literatura, foram analisadas informações em 4 artigos voltados para o diagnóstico precoce de pacientes com Paracoccidioidomicose Pulmonar nas bases de dados do PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os anos de 2006 e 2021. Com isso foram incluídos alguns critérios para dar seguimento ao desenvolvimento do tema estabelecido, tais como artigos completos disponibilizados nas bases supracitadas, o tema proposto, o ano de publicação, e idiomas português e inglês. Para os critérios de exclusão, tem-se os artigos que não constam nas plataformas de pesquisa usadas, fora da data de publicação, e que tangenciam o tema. **Resultados:** A partir da análise dos artigos selecionados, os resultados encontrados mostram que a Paracoccidioidomicose é uma doença que acomete em sua maioria homens, trabalhadores da zona rural e dentro de uma faixa etária que varia entre os 30 aos 60 anos. A evolução da PCM para sua forma crônica é beneficiada por diversos fatores, como o tempo indeterminado de incubação do patógeno, a existência de uma sintomatologia ampla, o que dificulta o diagnóstico e, por fim, a falha dos

[1] Centro Universitário São Lucas, nolasco.chris@hotmail.com
[2] Centro Universitário São Lucas, marianamrondon24@gmail.com
[3] Centro Universitário São Lucas, joao.peddrro2@gmail.com
[4] FIMCA, gabrielghisirosa@gmail.com
[5] Centro Universitário São Lucas, cleberqueiroz05@hotmail.com

profissionais das unidades básicas na investigação dos casos. O principal diagnóstico diferencial para a Paracoccidioidomicose é a Tuberculose, tornando os achados clínicos e radiológicos totalmente inespecíficos. Os principais sintomas relatados incluem tosse, dispnéia, perda de peso e aparecimento de lesões, enquanto a presença de achados radiológicos sugere um grau mais avançado da doença. Embora haja pacientes que se apresentem assintomáticos e com exame físico aparentemente normal, caso não seja tratada a tempo e ocorra a evolução para forma crônica da doença, podem surgir sequelas como o desenvolvimento de insuficiência respiratória, padrões de vidro fosco, infiltrações bilaterais, mudanças no parênquima pulmonar, espessamento dos septos pleurais e interlobulares, surgimento de áreas de cavitação e a formação de fibrose pulmonar devido ao intenso processo inflamatório no local. Portanto, devido aos fatores descritos acima é indispensável a confirmação laboratorial da PCM através de exames como o micológico direto, histopatológico ou a cultura. **Conclusão:** Portanto, nota-se a importância da investigação correta da doença para que o diagnóstico seja realizado de maneira rápida e eficaz. O diagnóstico precoce e o tratamento correto, evitam o avanço da doença e consequentes sequelas pulmonares graves que podem evoluir para óbito.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico precoce, Fibrose pulmonar, Inflamação, Paracoccidioidomicose

[1] Centro Universitário São Lucas, nolasco.chris@hotmail.com
[2] Centro Universitário São Lucas, marianamrondon24@gmail.com
[3] Centro Universitário São Lucas, joao.peddrro2@gmail.com
[4] FIMCA, gabrielghisirosa@gmail.com
[5] Centro Universitário São Lucas, cleberqueiroz05@hotmail.com